



Cultivo de abacaxizeiro em sistema orgânico de produção

Parceria



Apoio

Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia – STT

Coordenação

Aristoteles Pires de Matos
Tullio Raphael Pereira de Pádua

Informações

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares

Realização

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

Recomendação das Cultivares
BRS Imperial e Pérola para a região
da Chapada Diamantina, Bahia



Foto: Davi Junghans

Embrapa



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE 12131

Agosto/2015. Tiragem: 1.000 exemplares.

Foto: Aristoteles Pires de Matos

O cultivo em sistema orgânico de produção deve seguir práticas de manejo em concordância com a legislação vigente. A utilização de produtos químicos tais como fertilizantes e agrotóxicos não é permitida sendo necessário a realização de ajustes no manejo cultural e fitossanitário, para o abacaxizeiro. As cultivares de abacaxi BRS Imperial e Pérola se adaptaram bem a esse tipo de cultivo no município de Lençóis, Chapada Diamantina, BA, onde a empresa Bioenergia Orgânicos desenvolve, em parceria com a Embrapa, o sistema orgânico de produção para o abacaxizeiro.

A cultivar BRS Imperial, desenvolvida pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, apresenta resistência à fusariose, a principal doença da cultura no Brasil, portanto, característica importante para uso em sistema orgânico de produção. Outra vantagem é a resistência ao florescimento natural precoce, o que permite programar a colheita para qualquer época do ano, mediante o tratamento de indução floral. Como outras características, essa cultivar possui polpa amarela, elevado teor de sólidos solúveis e ausência de espinho nas folhas o que permite maior adensamento de plantio.

O abacaxi 'Pérola', variedade mais cultivada no país, apresenta espinhos nas folhas, polpa branca e, embora suscetível à fusariose, apresentou também bom desempenho no sistema orgânico de cultivo, nas condições da Chapada. Entretanto, necessita de maiores cuidados como: rigorosa seleção de mudas convencionais obtidas de áreas com baixo índice da doença; produção de mudas sadias via técnica de seccionamento do talo; monitoramento constante com retirada, enterrio ou queima de plantas doentes.

Recomenda-se antes do plantio do abacaxizeiro, o cultivo da área com plantas de cobertura do solo, em coquetel (Tabela 1), com o objetivo de produzir palhada para proteção do solo e ciclagem de nutrientes. Como sugestão, realizar o semeio de gramíneas (sorgo e milho) com leguminosas (mucuna preta e feijão de porco) com roçagem da área após 90 dias de cultivo.

Tabela 1. Composição do coquetel utilizado no pré-cultivo do abacaxizeiro.

Espécies	%	Quantidade de sementes (kg/ha)
Feijão de porco	25	30,0
Mucuna preta	25	22,5
Milheto	25	3,8
Sorgo forrageiro	25	7,5

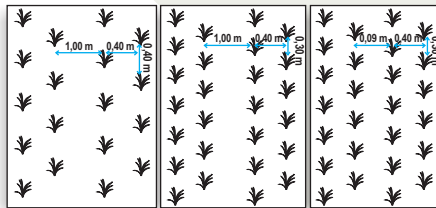


Figura 1. Densidades de plantio para as cultivares de abacaxizeiro BRS Imperial e Pérola (1,00 m x 0,40 m x 0,40m; 1,00 m x 0,40 m x 0,30m; 0,90 m x 0,40 m x 0,30 m), em sistema orgânico de produção.

Fotos: Túlio Raphael Pereira de Pádua



Figura 2. Roçagem do coquetel de plantas de cobertura e plantio de abacaxizeiro em covas na Bioenergia Orgânicos em Lençóis, Bahia.

Tabela 2. Aspectos da implantação de plantios em sistema orgânico, cultivares BRS Imperial e Pérola, sob irrigação por microaspersão, em Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia.

Aspectos da produção	Cultivar	
	BRS Imperial	Pérola
Preparo do solo	Revolvimento mínimo	Revolvimento mínimo
Densidade de plantio em sistema de fileiras duplas (plantas/ha e espaçamento)	35.714 a 47.617 (1,00m x 0,40m, 0,40m; 1,00m x 0,40m x 0,30m)	35.714 a 51.282 (1,00m x 0,40m, 0,40m; 0,90m x 0,40m x 0,30m)
Adubação de fundação e primeira de cobertura – 3 meses após plantio (g/planta)	Esterco bovino, 300g + pó de rocha, 150g	Esterco bovino, 300g + pó de rocha, 150g
Adubações de cobertura (5°, 7°, 10° meses após plantio; g/planta)*	Bokashi, 280 a 320g	Bokashi, 260 a 312g

*Corresponde a 35 a 40 toneladas de adubo/ha para a cultivar BRS Imperial e 25 a 30 toneladas de adubo/ha para a cultivar Pérola.

Tabela 3. Características físico-químicas dos frutos de abacaxi produzidos em Lençóis, Chapada Diamantina, Bahia, sob sistema orgânico de produção.

Características dos frutos	Cultivar	
	BRS Imperial	Pérola
Peso médio do fruto (kg)	1,15	2,00
Acidez titulável (% de ácido cítrico)	0,54	0,60
Sólidos solúveis totais (°Brix)	19,00 a 20,00	15,00
Ratio (sólidos solúveis totais/acidez titulável)	38 a 40	25
Teor de vitamina C (mg/100g de polpa)	25	29,25



Figura 3. Cultivo do abacaxizeiro BRS Imperial e Pérola em Lençóis, Bahia.



Figura 4. Frutos de abacaxi BRS Imperial e Pérola produzidos na Bioenergia Orgânicos em Lençóis, Bahia.

Fotos: Túlio Raphael Pereira de Pádua

Fotos: Anisbteles Pires de Mota